O Grupo Terapêutico Álcool e outras Drogas, surgiu a partir da necessidade dos pacientes e também por ser parte das diretrizes do CAPS, este grupo tem como objetivo trabalhar de forma coletiva e individual, a abstinência, a redução de danos e a reinserção social. Trabalhar em grupo é muito desafiador, montar um grupo de pessoas adictas e conquistá-las a aderir ao projeto, não é uma tarefa fácil. Iniciamos montando um roteiro de como seriam os encontros, e a partir desse momento, fomos buscar parcerias nas unidades básicas de saúde, Tribunal de Justiça, Ministério Público, Câmara Municipal de vereadores, Casa de detenção, entre outros, a divulgação foi feita pelas próprias técnicas, buscando pessoalmente os locais. Contamos com recursos financeiros da Secretaria Municipal de Saúde, para a confecção de banners, convites impressos, e para a divulgação do trabalho, através das mídias.

Os encontros são planejados, com antecedência, utilizamos dinâmicas para trabalhar em grupo, músicas, vídeos, depoimentos de adictos em manutenção, como por exemplo: caça – palavras, palavras cruzadas, desenhos livres, caixa surpresa, no intuito de adquirir autoconhecimento, autocuidado na abstinência, e prevenção de recaídas. Nos encontros vem sendo possível proporcionar momento de escuta e troca de experiência, propiciando ajuda mútua, fortalecimento de vínculos, responsabilização no tratamento e prevenção à recaídas. De tempos em tempos avaliamos os resultados através da roda da vida, que é uma ferramenta visual que auxilia no processo de análise e reflexão sobre a vida.

As dificuldades estão presentes, visto que há pouco tempo para planejamento, e também uma lacuna muito grande entre a rede, questão de encaminhamentos, informar sobre a existência do grupo, capacitação para os técnicos. Há também pouco material disponível para que haja inspiração na criação da programação dos grupos, fica a cargo da equipe responsável pelo grupo, no nosso caso: Psicóloga e Assistente Social.

Atualmente o grupo conta com uma média de 8 (oito) participantes, os encontros acontecem semanalmente nas dependências do CAPS 1. É motivador ver o comprometimento dos participantes que permaneceram, e o quanto o momento é enriquecedor. As dinâmicas, ás práticas, tornam os encontros mais atrativos, e tem feito com que os pacientes se sintam motivados a continuarem no grupo.